

A IMPORTÂNCIA DO AMBIENTE ESCOLAR PARA A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Ryllary do Nascimento Ferreira ¹
Camille Vitória Fonseca ²
Hilda Maria Zanetti Heller ³
Ana Cristina Pereira Mota ⁴
Elisângela Karine Martins ⁵

RESUMO

O ambiente escolar, especialmente a sala de aula, desempenha um papel importante na aprendizagem significativa das crianças. Este estudo teve como objetivo analisar como o ambiente físico e social escolar influencia a aprendizagem significativa. A hipótese central é que um ambiente escolar acolhedor e estimulante promove o engajamento dos estudantes e facilita a construção de conhecimentos. Este estudo foi conduzido por meio de uma pesquisa bibliográfica, escritos anteriores referentes ao tema, autores como Piaget e Vygotsky, que enfatizam a importância da interação social e do contexto no processo de aprendizagem. Além disso, foram considerados estudos contemporâneos sobre ambientes de aprendizagem que destacam a relação entre espaço físico e aprendizagem significativa. Os resultados indicam que um ambiente escolar bem estruturado contribui significativamente o desenvolvimento das crianças. Quando elas interagem com o ambiente e em salas de aula organizadas e decoradas com materiais relevantes demonstram maior interesse e motivação para aprender. A interação positiva entre crianças e professores também é favorecida em ambientes que promovem a colaboração e o diálogo. Além disso, ficou evidente que salas de aula com recursos tecnológicos adequados facilitam o acesso à informação e estimulam práticas pedagógicas inovadoras. Os dados sugerem que investir na melhoria do ambiente escolar pode levar a uma aprendizagem significativa. Logo, o ambiente escolar é um fator determinante para a aprendizagem significativa, evidenciando a necessidade de atenção às condições físicas e sociais para promover uma educação de qualidade.

Palavras-chave: Ambiente escolar, Aprendizagem significativa, Crianças, Interatividade.

INTRODUÇÃO

O ambiente escolar exerce um papel fundamental no processo de ensino e aprendizagem, influenciando diretamente o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. A organização do espaço físico e as interações sociais no contexto escolar podem impactar significativamente a aprendizagem significativa, conforme defendido por teóricos como Piaget, Vygotsky e Ausubel. Dessa forma, este estudo tem como objetivo analisar como o ambiente físico e social da escola influencia a aprendizagem significativa,

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Positivo, ryllary.nasc@gmail.com;

² Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Positivo, camillevitoriafonseca@gmail.com ;

³ Mestre do curso de Pedagogia da Universidade Positivo, hheller@up.edu.br;

⁴ Doutoranda do curso de Pedagogia da Universidade Positivo, amota@up.edu.br;

⁵ Professor orientador: doutora em Gestão Ambiental, Universidade Positivo, elisangela.martins@up.edu.br.



partindo da hipótese de que um ambiente escolar bem estruturado e acolhedor favorece o engajamento das crianças e facilita a construção de conhecimentos.

A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão bibliográfica, analisando contribuições de autores clássicos e contemporâneos sobre a relação entre o ambiente escolar e o aprendizado. A partir disso, busca-se discutir a importância da estruturação dos espaços escolares para a promoção da aprendizagem significativa, bem como as condições necessárias para que o ambiente escolar atenda às necessidades das crianças e estimule o aprendizado de forma eficiente.

METODOLOGIA

A metodologia deste artigo se baseia em uma pesquisa bibliográfica abrangente, analisando estudos anteriores e contemporâneos sobre a importância do ambiente escolar para a aprendizagem significativa. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa para explorar e interpretar as relações entre o ambiente escolar, a interação social e o processo de aprendizagem.

A pesquisa bibliográfica foi conduzida por meio da revisão de literatura em livros, periódicos científicos e trabalhos publicados. O foco principal foi a aprendizagem significativa, buscando compreender como o ambiente escolar pode influenciar esse processo. Autores como Piaget e Vygotsky, que enfatizam a importância da interação social e do contexto na aprendizagem, foram considerados.

A aprendizagem significativa ocorre quando novas ideias interagem de maneira substantiva com o conhecimento prévio da criança, ampliando e atualizando a informação anterior e atribuindo novos significados. As metodologias ativas de ensino e a teoria da aprendizagem significativa dão protagonismo a criança em seu desenvolvimento cognitivo, respeitando os saberes prévios, teóricos e práticos. A essência da aprendizagem significativa demonstra a importância dos conhecimentos prévios para a teoria de aprendizagem descrita por Ausubel. Ao se deparar com um novo conhecimento, as informações que o indivíduo tem na estrutura cognitiva sobre aquele conteúdo são acionadas e modificadas.

A coleta de dados se deu por meio da seleção e análise crítica de fontes bibliográficas relevantes. A leitura exploratória e seletiva colaborou em uma rápida seleção das obras relacionadas ao estudo, incluindo artigos, dissertações, teses, livros, periódicos científicos e anais.



REFERENCIAL TEÓRICO

O conceito de ambiente pode ser compreendido como o conjunto de fatores físicos, sociais e culturais que envolvem um indivíduo, influenciando seu desenvolvimento e aprendizado (HORN, 2004). No contexto educacional, o ambiente escolar é definido como o espaço em que ocorrem as interações entre crianças, professores e demais membros da comunidade escolar, sendo composto por aspectos físicos, como a infraestrutura, e aspectos sociais, como as relações interpessoais estabelecidas no espaço escolar (HORN; BARBOSA, 2022).

De acordo com Maria Montessori (2017), o ambiente escolar deve ser organizado de forma a proporcionar autonomia e estímulos adequados para o desenvolvimento das crianças. Para que isso ocorra, é essencial que a escola ofereça espaços bem estruturados, onde as crianças possam explorar, interagir e construir conhecimento de maneira ativa e significativa. Assim, compreender a influência do ambiente escolar no aprendizado é essencial para aprimorar as práticas pedagógicas e otimizar o processo educativo.

A aprendizagem significativa, conforme proposta por David Ausubel, ocorre quando novos conhecimentos são assimilados de maneira integrada ao que a criança já sabe, permitindo a construção de um entendimento mais profundo e duradouro (MOREIRA, 2011). Para que isso ocorra, é fundamental que o ambiente escolar ofereça condições adequadas que favoreçam a interação, a exploração e a construção ativa do conhecimento.

O ambiente físico da escola refere-se à disposição das salas de aula, mobiliário, materiais didáticos e recursos tecnológicos disponíveis para as crianças. Segundo Horn (2017), um ambiente físico bem organizado, com elementos visuais atrativos, materiais pedagógicos acessíveis e espaços diversificados, contribui para a motivação e o interesse das crianças. Além disso, Montessori (2017) destaca que a disposição do ambiente deve permitir que as crianças tenham liberdade para se movimentar e interagir com os materiais, promovendo um aprendizado mais ativo e participativo.

Já o ambiente social escolar diz respeito às relações estabelecidas entre crianças, professores e demais membros da comunidade escolar. Vygotsky (2008) enfatiza a importância da interação social no processo de aprendizagem, argumentando que o conhecimento é construído por meio da mediação e do diálogo entre os indivíduos. Quando a escola promove um ambiente de colaboração e respeito mútuo, as crianças se sentem mais confiantes para participar das atividades e expressar suas ideias, favorecendo a aprendizagem significativa.



CARACTERÍSTICAS DE UM AMBIENTE ESCOLAR BEM ESTRUTURADO

Para que o ambiente escolar contribua efetivamente para a aprendizagem significativa, é necessário que ele apresente algumas características essenciais que favoreçam o desenvolvimento integral das crianças. Um ambiente bem planejado e estruturado deve ir além da organização física do espaço, abrangendo também aspectos pedagógicos, sociais e tecnológicos, garantindo condições adequadas para que as crianças possam construir conhecimento de maneira ativa e participativa.

Segundo Horn e Barbosa (2022), um ambiente escolar bem estruturado deve atender a diferentes requisitos que impactam diretamente o processo de ensino e aprendizagem:

1. Possuir espaços organizados e estimulantes – A organização do espaço físico desempenha um papel fundamental na aprendizagem das crianças. Salas de aula bem iluminadas e arejadas proporcionam maior conforto e bem-estar, o que contribui para a concentração e o desempenho das crianças. Além disso, a disposição do mobiliário e a presença de elementos visuais atrativos, como murais interativos, cartazes e materiais didáticos acessíveis, ajudam a despertar a curiosidade e a motivação das crianças. Ambientes que oferecem diferentes configurações, como cantos temáticos para leitura, experimentação e trabalho em grupo, possibilitam maior flexibilidade pedagógica e incentivam a exploração ativa do conhecimento (HORN, 2004).
2. Oferecer recursos pedagógicos adequados – A disponibilidade de materiais didáticos diversificados é essencial para enriquecer o processo de aprendizagem. De acordo com Moreira (2011), os recursos pedagógicos devem ser selecionados de maneira a promover conexões entre o conhecimento prévio das crianças e os novos conceitos a serem aprendidos, favorecendo a aprendizagem significativa. O uso de livros, jogos educativos, materiais manipulativos e recursos audiovisuais permite que as crianças tenham experiências variadas de aprendizado. Além disso, a inclusão de tecnologias educacionais, como lousas digitais, computadores e dispositivos móveis, amplia o acesso a conteúdos multimídia e estimula práticas pedagógicas inovadoras, tornando o ensino mais dinâmico e interativo (HORN, 2017).
3. Estimular a interação e a cooperação – O ambiente escolar deve ser estruturado de forma a favorecer o trabalho colaborativo e o diálogo entre as crianças e professores. Segundo Vygotsky (2008), a aprendizagem ocorre por meio da interação social, sendo a mediação do professor e a colaboração entre pares fatores essenciais para a construção do conhecimento. Ambientes que promovem a participação ativa das



crianças, como salas organizadas em grupos ou com espaços para debates e atividades coletivas, favorecem a troca de ideias e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Além disso, a escola deve criar oportunidades para que as crianças se engajem em projetos interdisciplinares e atividades que estimulem a resolução de problemas em equipe, fortalecendo a cooperação e o senso de pertencimento à comunidade escolar.

4. Valorizar a autonomia e a criatividade – Um ambiente escolar que possibilita a autonomia das crianças contribui significativamente para a aprendizagem significativa. De acordo com Montessori (2017), as crianças aprendem melhor quando têm liberdade para explorar, experimentar e tomar decisões dentro de um ambiente preparado para atendê-las. Para isso, é importante que a sala de aula ofereça materiais acessíveis e variadas opções de atividades, permitindo que as crianças escolham como desejam aprender. Ambientes que incentivam a criatividade, como ateliês, laboratórios e espaços de experimentação, possibilitam que as crianças desenvolvam o pensamento crítico e a capacidade de inovar. Além disso, práticas pedagógicas que envolvem desafios, projetos investigativos e metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em problemas (PBL) e a gamificação, contribuem para um ensino mais motivador e alinhado às necessidades contemporâneas da educação (HORN, 2017).

Além dessas características, estudos contemporâneos sobre ambientes de aprendizagem destacam que o acesso a tecnologias educacionais pode enriquecer significativamente o processo de ensino. O uso de dispositivos digitais, como tablets, plataformas de ensino a distância e softwares educativos, possibilita a personalização do aprendizado e amplia as possibilidades de ensino, tornando-o mais acessível e envolvente (HORN; BARBOSA, 2022). A tecnologia, quando bem integrada às práticas pedagógicas, permite que as crianças explorem diferentes formas de construção do conhecimento, desenvolvendo habilidades essenciais para o século XXI, como a autonomia, a resolução de problemas e a comunicação digital.

Portanto, um ambiente escolar bem estruturado não se limita à organização física do espaço, mas envolve também a oferta de recursos pedagógicos adequados, a promoção da interação social e o estímulo à criatividade e à autonomia das crianças. Esses fatores, quando trabalhados de maneira simultânea, contribuem para a criação de um ambiente de aprendizagem significativo, no qual as crianças se sintam motivadas a aprender e desenvolver seu potencial ao máximo.



A INTERAÇÃO POSITIVA ENTRE CRIANÇAS E PROFESSORES

Outro fator essencial para a aprendizagem significativa é a qualidade das interações entre crianças e professores. A interação social é um elemento central no processo de construção do conhecimento, pois possibilita que as crianças ampliem sua compreensão do mundo por meio da mediação de adultos e da troca de experiências com os colegas. De acordo com Vygotsky (2008), a aprendizagem ocorre de forma mais eficaz quando há um mediador que orienta a criança e possibilita a construção de novos conhecimentos a partir da interação social. Esse processo é denominado de zona de desenvolvimento proximal (ZDP), conceito que enfatiza a importância da mediação do professor para que as crianças alcancem níveis mais avançados de conhecimento. Quando o ambiente escolar favorece essa interação, criando espaços propícios para o diálogo e a cooperação, a aprendizagem torna-se mais significativa e eficaz.

A mediação pedagógica desempenha, portanto, um papel determinante na qualidade da aprendizagem. Professores que adotam uma postura acolhedora, promovem o diálogo e incentivam a participação ativa das crianças contribuem para um ambiente escolar mais produtivo e estimulante. Segundo Horn (2017), a postura docente deve ir além da simples transmissão de conhecimento e incluir estratégias que estimulem a curiosidade, a autonomia e a criatividade das crianças. Nesse sentido, metodologias ativas, como aprendizagem baseada em projetos, estudos colaborativos e resolução de problemas, são abordagens eficazes para fortalecer a interação entre professores e as crianças. Além disso, a personalização do ensino, considerando as diferenças individuais e os ritmos de aprendizagem, torna-se essencial para que cada criança consiga se desenvolver plenamente dentro do ambiente escolar.

A afetividade no ambiente escolar também desempenha um papel fundamental no processo de ensino e aprendizagem. Horn (2017) destaca que crianças que se sentem seguras e emocionalmente acolhidas tendem a se engajar mais nas atividades escolares, demonstrando maior motivação e interesse pelo aprendizado. Segundo Moreira (2011), a aprendizagem significativa ocorre quando o novo conhecimento é relacionado de maneira substancial ao que a criança já sabe, e esse processo é potencializado quando a criança está em um ambiente onde se sente valorizada e respeitada. Dessa forma, o ambiente escolar deve proporcionar não apenas recursos materiais adequados, mas também um clima de respeito e confiança mútua entre crianças e professores.

Além do papel dos professores, a interação entre as próprias crianças é outro aspecto relevante para o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa. Conforme apontam Horn e Barbosa (2022), espaços que incentivam a cooperação e o trabalho em equipe



promovem o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como empatia, comunicação e resolução de conflitos. Quando as crianças participam ativamente de atividades em grupo, compartilham ideias e colaboram na busca por soluções, eles não apenas constroem conhecimento de maneira mais aprofundada, mas também desenvolvem competências essenciais para a vida em sociedade.

Portanto, além de investir na infraestrutura e nos recursos pedagógicos, é essencial que a escola valorize as relações interpessoais e crie um ambiente onde as crianças se sintam respeitadas e incentivadas a aprender. Um ambiente escolar que prioriza o acolhimento, a mediação pedagógica e a interação social contribui significativamente para o engajamento das crianças e para a construção de conhecimentos de forma significativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos estudos revisados evidencia que o ambiente escolar desempenha um papel fundamental na promoção da aprendizagem significativa. Os resultados indicam que tanto o ambiente físico quanto o social influenciam diretamente o engajamento das crianças, a construção do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais.

Os estudos analisados demonstram que um ambiente físico bem estruturado favorece a aprendizagem significativa ao proporcionar conforto, acessibilidade e estímulos adequados as crianças. Horn e Barbosa (2022) destacam que salas de aula organizadas, iluminadas, arejadas e equipadas com materiais pedagógicos relevantes criam um espaço propício para o aprendizado. Além disso, Montessori (2017) enfatiza que a organização dos ambientes de aprendizagem deve estimular a autonomia da criança, permitindo que ela explore o espaço de maneira ativa e significativa.

A presença de recursos pedagógicos diversificados, como materiais didáticos manipuláveis, espaços para atividades práticas e tecnologia educacional, também se mostrou essencial. Segundo Moreira (2011), o acesso a diferentes formas de representação do conhecimento, como textos, imagens, vídeos e simulações, favorece a assimilação dos conteúdos e fortalece as conexões entre os novos conhecimentos e os saberes prévios das crianças. Nesse sentido, o uso de metodologias ativas em ambientes ricos em estímulos amplia as possibilidades de aprendizado e torna o ensino mais dinâmico e atrativo.

Outro ponto relevante é a importância dos espaços externos na escola. Conforme Horn e Barbosa (2022), áreas ao ar livre, como pátios, jardins e espaços para brincadeiras,



contribuem para o bem-estar das crianças e possibilitam novas formas de aprendizado, muitas vezes mais lúdicas e interativas. A aprendizagem não se limita à sala de aula; ao contrário, ambientes diversificados favorecem a exploração, a experimentação e o contato com diferentes realidades, o que enriquece o processo educativo.

Além do ambiente físico, a pesquisa evidenciou que o ambiente social escolar desempenha um papel crucial na aprendizagem significativa. Vygotsky (2008) argumenta que o conhecimento é construído por meio da interação social, sendo a mediação do professor e a troca entre as crianças fundamentais para esse processo. Professores que adotam práticas pedagógicas interativas, estimulam o diálogo e incentivam a participação ativa das crianças contribuem para um aprendizado mais eficaz.

A afetividade no ambiente escolar também se mostrou um fator determinante para o engajamento das crianças. De acordo com Horn (2017), crianças que se sentem acolhidas e emocionalmente seguras demonstram maior interesse e motivação para aprender. Isso reforça a necessidade de um ambiente que valorize as relações interpessoais e promova uma cultura de respeito e cooperação. Quando há confiança entre crianças e professores, as crianças sentem-se mais à vontade para expressar suas dúvidas, compartilhar ideias e buscar soluções para os desafios propostos.

Os estudos também indicam que ambientes escolares que estimulam o trabalho colaborativo favorecem o desenvolvimento de competências socioemocionais, como empatia, cooperação e comunicação. Segundo Horn e Barbosa (2022), atividades em grupo possibilitam a troca de saberes e incentivam a construção coletiva do conhecimento. Essa abordagem contribui para que as crianças desenvolvam habilidades essenciais para sua vida acadêmica e profissional, como resolução de problemas, pensamento crítico e criatividade.

A pesquisa revelou ainda que a presença de recursos tecnológicos no ambiente escolar pode potencializar a aprendizagem significativa. O uso de dispositivos digitais, como computadores, tablets e lousas interativas, permite o acesso a conteúdos multimídia e metodologias inovadoras que tornam o ensino mais dinâmico. Segundo Moreira (2011), a tecnologia pode atuar como uma ferramenta mediadora do aprendizado, desde que utilizada de maneira planejada e alinhada aos objetivos pedagógicos.

Além disso, ambientes digitais oferecem novas oportunidades de personalização do ensino, possibilitando que as crianças avancem no seu próprio ritmo e explorem conteúdos de acordo com seus interesses e necessidades. A aprendizagem baseada em plataformas digitais também amplia o acesso a informações e permite uma maior interação entre as crianças e o conhecimento, favorecendo a construção do aprendizado de maneira ativa.



Apesar dos benefícios evidenciados, os estudos revisados também apontam desafios na estruturação de ambientes escolares que realmente favoreçam a aprendizagem significativa. Entre os principais obstáculos, destacam-se a falta de infraestrutura adequada, a escassez de materiais pedagógicos e a necessidade de formação continuada para os professores. Horn e Barbosa (2022) ressaltam que, em muitas escolas, as condições físicas precárias e a ausência de espaços adequados comprometem o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Além disso, a implementação de tecnologias educacionais ainda enfrenta barreiras relacionadas ao acesso desigual a equipamentos e à capacitação docente para o uso dessas ferramentas. Moreira (2011) destaca que, para que a tecnologia seja efetivamente incorporada ao processo de ensino-aprendizagem, é necessário investir na formação dos professores e na criação de estratégias pedagógicas que integrem os recursos digitais de maneira significativa.

Portanto, os resultados indicam que a melhoria do ambiente escolar requer ações integradas que envolvam investimentos em infraestrutura, formação docente e fortalecimento das relações interpessoais. Um ambiente escolar bem estruturado, aliado a práticas pedagógicas inovadoras e interativas, pode transformar a experiência de aprendizagem das crianças e contribuir para uma educação mais eficaz e significativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste estudo indicam que o ambiente escolar é um fator determinante para a aprendizagem significativa. Quando o espaço físico é bem estruturado e organizado de forma a estimular a curiosidade e a interação, as crianças demonstram maior interesse e motivação para aprender. Além disso, um ambiente social positivo, onde há diálogo, cooperação e relações de respeito entre crianças e professores, favorece a construção do conhecimento e o desenvolvimento integral das crianças.

Dessa forma, investir na melhoria do ambiente escolar, tanto em termos de infraestrutura quanto no fortalecimento das relações interpessoais, pode contribuir significativamente para a qualidade da educação. A criação de espaços acolhedores e estimulantes deve ser uma prioridade nas instituições de ensino, pois o ambiente onde a criança aprende influencia diretamente sua trajetória educacional e seu desenvolvimento cognitivo e emocional.



REFERÊNCIAS

HORN, Maria da Graça Souza. **Sabores, cores, sons, aromas:** a organização dos espaços na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2004.

HORN, Maria da Graça Souza. **Brincar e interagir nos espaços da escola infantil.** Porto Alegre: Penso, 2017.

HORN, Maria da Graça Souza; BARBOSA, Maria Carmem Silveira. **Abrindo as portas da escola infantil:** viver e aprender nos espaços externos. Porto Alegre: Penso, 2022.

MONTESSORI, Maria. **A descoberta da criança: pedagogia científica.** Campinas: Kíron, 2017.

MOREIRA, Marco Antonio. **Aprendizagem Significativa:** a teoria e textos complementares. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2011.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente:** o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

